



Boletim Municipal de Sines

ano XVIII n.º 95 abril/maio 1996 edição c.m.s. distribuição gratuita

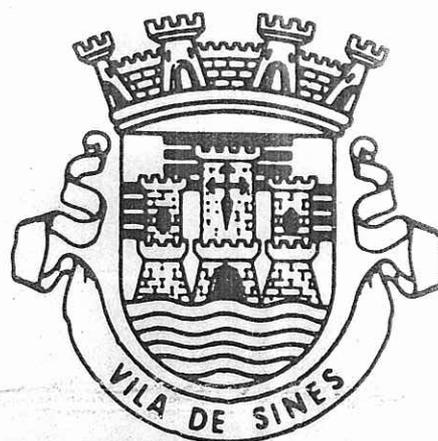


Í N D I C E

EDITORIAL	3
Ano de Recuperação Financeira	
SOCIAL	4
Alcídio Torres lança livro em Sines	
OBRAS MUNICIPAIS	5
Sonega - Casoto - Porto Covo - Canto Mosqueiro	
BREVES	6
CCEN - Bolsas - Power Lifting - Utilização Viaturas	
ECOLOGIA	7
Parque Natural do SACV - Escola Secundária	
ASSOCIATIVISMO	8 & 9
1.º Encontro das Estruturas Associativas de Sines	
FESTIVIDADES	10 & 11
Comemorações do 25 de abril de 1996	
CULTURA & DESPORTO	12
III Concurso Poético Instituto Piaget	
Volta ao Alentejo em Bicicleta	
ANIMAÇÃO CULTURAL	13
Ruínas de S. cucufate - 1.ª Mostra de Teatro em Sines	
TEATRO & EXPO	14
"Onde nascem os ventos" pelo Teatro do Mar	
Expo África em Sines no CCEN	
GASTRONOMIA	15
1ª Mostra Gastronómica Regional de Sines	

F I C H A T É C N I C A

BOLETIM MUNICIPAL DE SINES - ANO XVIII - Nº 95 - ABRIL/MAIO 96
PROPRIEDADE: Câmara Municipal de Sines
DIRECTORA: Vereadora do Pelouro da Informação, Drª Carmem Isabel Amador Francisco
REDACÇÃO E COORDENAÇÃO: João do O' Pacheco
FOTOGRAFIA: João do O' Pacheco
GRAFISMO: Gabinete de Informática
TIRAGEM: 4.000 EXEMPLARES - DEPÓSITO LEGAL 44915/91
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: GRAFISINES ARTES GRÁFICAS, Lda:



INFORMAÇÕES ÚTEIS

TELEFONES:

Câmara Municipal de Sines:

Atendimento Geral	(069) 86 21 88
Fax	(069) 63 30 22
Gabinete de Apoio ao Presidente	Ext. 206 / 208
Gabinete de Informação	Ext. 201
Mercado Municipal	(069) 63 46 27
Oficina de Águas	(069) 63 30 13

GNR	(069) 63 22 54
Bombeiros Voluntários de Sines	(069) 63 30 63
Centro de Saúde	(069) 63 21 72
Protecção Civil	(069) 63 28 13
Junta de Freguesia de Sines	(069) 86 22 73
Junta de Freguesia de Porto Covo	(069) 9 52 57
Parque de Campismo	(069) 63 40 11

CULTURA, TURISMO E DESPORTO

Museu Histórico Natural	(069) 86 21 88
Museu Arqueológico	(069) 63 23 10
Posto de Turismo	(069) 63 44 72
Pavilhão Gimnodesportivo	(069) 86 25 80
Biblioteca Municipal	(069) 86 21 88
Centro Cultural Emmérico Nunes	(069) 63 20 54

ATENDIMENTO AO PÚBLICO

Presidente da Câmara:

2ªs Feiras das 10.00h às 12.20h

Vereador César

3ªs Feiras das 15.00h às 17.00h

Vereadora Carmem

5ªs Feiras das 15.00h às 17.00h

Vereador Correia

5ªs Feiras das 15.00h às 17.00h

Vereador Idalino

5ªs Feiras das 11.00h às 12.30h

Vereador Guinote

2ªs Feiras das 15.00h às 17.00h

Vereador Venturinha

3ªs Feiras das 10.00h às 12.30h

1995, ANO DE RECUPERAÇÃO ECONÓMICA

Foi aprovada em Assembleia Municipal a Conta de Gerência de 1995, que apresenta sinais de recuperação financeira, face a anos anteriores.

O Orçamento inicial apresentado para 1995, tal como todos os anteriores, era um orçamento político, que contava com verbas originadas por decisões políticas, que não vieram depois a verificar-se. É preciso não esquecer que, para um órgão político como é a CMS, o orçamento é também um importante instrumento de reivindicação de meios para a população que serve.

Entámos, no entanto, ao longo do ano, fazer uma gestão mais contida, nomeadamente no âmbito das despesas correntes. O orçamento inicial previa o valor de 1.184.300 contos. A conta de gerência regista o valor de 1.290.897 contos. Apesar da sub-avaliação dos valores orçamentais a CMS propôs-se aplicar uma política de contenção e/ou redução dos gastos correntes, principalmente no tocante às despesas com o pessoal — rúbrica autárquica fortemente absorvedora das despesas correntes.

É do conhecimento geral que todas as autarquias do país se têm vindo a debater com problemas inerentes à sua massa física produtiva. Problemas esses que decorrem principalmente, não das remunerações certas, que sofrem ajustes decorrentes da lei, mas, dos diversos encargos para com a Segurança Social — desde as pensões, as contribuições para a Previdência, aos seguros com o pessoal. Com o avançar dos tempos, tanto pior a situação, pois que os municípios se confrontam com o crescente acúmulo de tais encargos, sem a respectiva contrapartida no campo das transferências governamentais.

Assim, e para a CMS, observamos que os grandes desvios observados na rúbrica "Pessoal" — entre a conta de gerência e o orçamento, ou entre as duas últimas contas de gerência — se devem ao problema supra referido.

Num esforço de racionalizar a gestão de pessoal, conseguimos diminuir em 40% os gastos com ajudas de custo e deslocações, quer face ao ano anterior, quer ainda face ao orçamento previsto. No mesmo sentido foi o trabalho extraordinário, com uma redução de 35,89%, face ao ano anterior, e de 23,2% face ao orçamento.

A contrariar este esforço, nos encargos com a saúde, houve um aumento de custos em cerca de 166%, bem como um aumento muito grande nas contribuições para a Previdência (+980%).

Também a apontar a contratação de técnicos superiores, nomeadamente 2 arquitectos, dois engenheiros e 1 economista, com a qual se pretende aumentar a eficácia dos serviços prestados aos munícipes. Não devemos esquecer ainda os encargos decorrentes da passagem de pessoal contratado para o Quadro, em 1995, que remonta a cerca de 5.000 contos.

Quanto à aquisição de serviços, verifica-se um acréscimo de 20,37%, face ao orçamento, para o qual contribuíram os encargos relativos a transportes escolares, a Auditoria Externa de Gestão, a decorrer; diversos apoios técnicos na área do planeamento urbanístico; estudos e planeamentos; a recuperação da Talha Dourada da Capela da Misericórdia e, ainda, os encargos relativos aos trabalhadores inseridos no Programa de Ocupação de Carenciados (POC), que ascenderam a cerca de 2.400 contos/mês.

Quanto às despesas de Capital, houve uma taxa de execução de, apenas, 26,8%. As razões decorrem do facto de os projectos de investimento mais importantes não terem tido qualquer execução em 1995, nomeadamente a ETAR de Porto Covo, cujo contrato está neste momento a visto do Tribunal de Contas; as Estações Elevatórias da Vila de Sines, que estão a ser alvo de um projecto de reconversão; a construção de 12 fogos para realojamento, neste momento já em construção. A conta de gerência mostra-nos ainda que foram respeitados os limites legais para os custos com o pessoal, bem como os limites com o endividamento. Neste âmbito, houve um desagravamento da dívida a curto prazo em 10,88% face a 1994.

O saldo total da gerência é de 82.341 contos, o que se traduz num déficite de 5,71%.

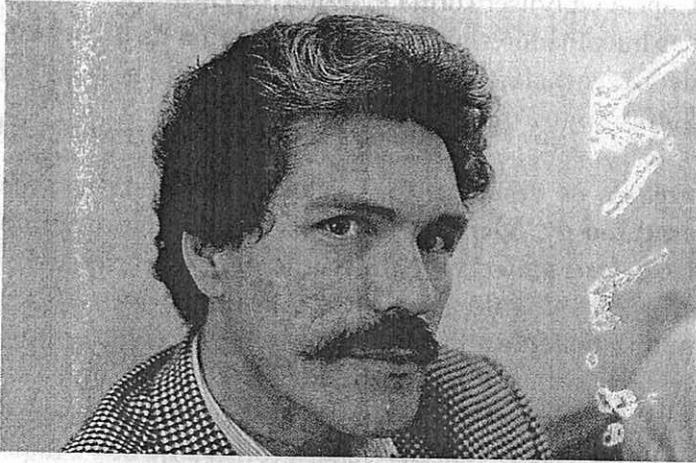
Houve em relação a 1994 uma diminuição do déficite em cerca de 26,6%.

A VEREADORA DO PELOURO DA
INFORMAÇÃO

ALCÍDIO TORRES LANÇA O SEU LIVRO EM SINES «História de Uma Crise - O Grito do Bispo de Setúbal»

“Se Portugal se confina à casa de Nafarros e ao Palácio de S.Bento, não há fome no país. Se Portugal também é o Barredo e as barracas, certas partes do Nordeste, do interior, os desempregados, os reformados com pensões de morte lenta, os homens com salários em atraso e tantas outras pessoas que vão bater à porta das instituições de caridade, então já não sou da opinião da doutora Maria Barroso. E digo sem hesitações: Há mesmo fome em Portugal” Bispo de Setúbal - 14. Junho. 1985 - programa “Maçã de Adão” in Rádio Comercial

“Os anos passam tão depressa que a gente envelhece num instantinho. A fome ainda nos faz envelhecer mais depressa. Depois a gritaria dos miúdos, eles sempre a pedirem-me de comer. Estão a dar-me cabo da cabeça. Durante o dia estou aqui, encafuada em casa, e eles choram, choram, choram. Quando vêem os outros comer gelados e bolos, na pastelaria aqui ao lado, choram sem parar. E eu sem lhes poder comprar essas coisas.”



Abrimos o livro de Alcídio Torres ao acaso e este texto surgiu-nos abruptamente, como quem recebe uma bofetada sem aviso. Aliás, todo o livro é uma enorme bofetada: no Poder, nas Instituições, na indiferença generalizada que se estendeu por todo este país como uma lepra.

Ao longo de cerca de 125 páginas Alcídio Torres vai metódica e impietosamente revelando-nos a situação de miséria e fome da região de Setúbal e não só. Fala-nos dos cerca de 150.000 trabalhadores com salários em atraso, das cerca de 100.000 pessoas sem meios de subsistência assegurados, fala-nos da miséria, daquela que o corpo tem que suportar e da outra, a interior, feita de impotência, dos milhares e milhares

de homens e mulheres ainda jovens que se vêem jogados para o lixo da sociedade, obrigados por vezes a prostituir-se para poderem ganhar a vida, de outros que se sujeitam às redes de venda e consumo de narcóticos como meio de sobrevivência e, ainda, desses outros, incapazes de vergarem o seu orgulho à indignidade de tais actos e que pura e simplesmente se suicidam. (...)“Só nos últimos meses de 1983 verificaram-se sete suicídios na Setenave.(...) O ano de 1984 foi o sexto dos piores anos do século em matéria de suicídios em Portugal. Segundo dados fornecidos pelo Comandante-Geral da GNR, se ao total das zonas rurais acrescentarmos o número de suicídios das zonas urbanas registados pela PSP a 28 de Novembro de 1984 (182), obteremos um total de 858 suicídios. Ao fazermos a média aritmética simples, podemos verificar que 27 suicídios na zona rural acontecem ao ritmo de 61 por mês. No final de 84 o número de suicídios em Portugal atingia os 935.”

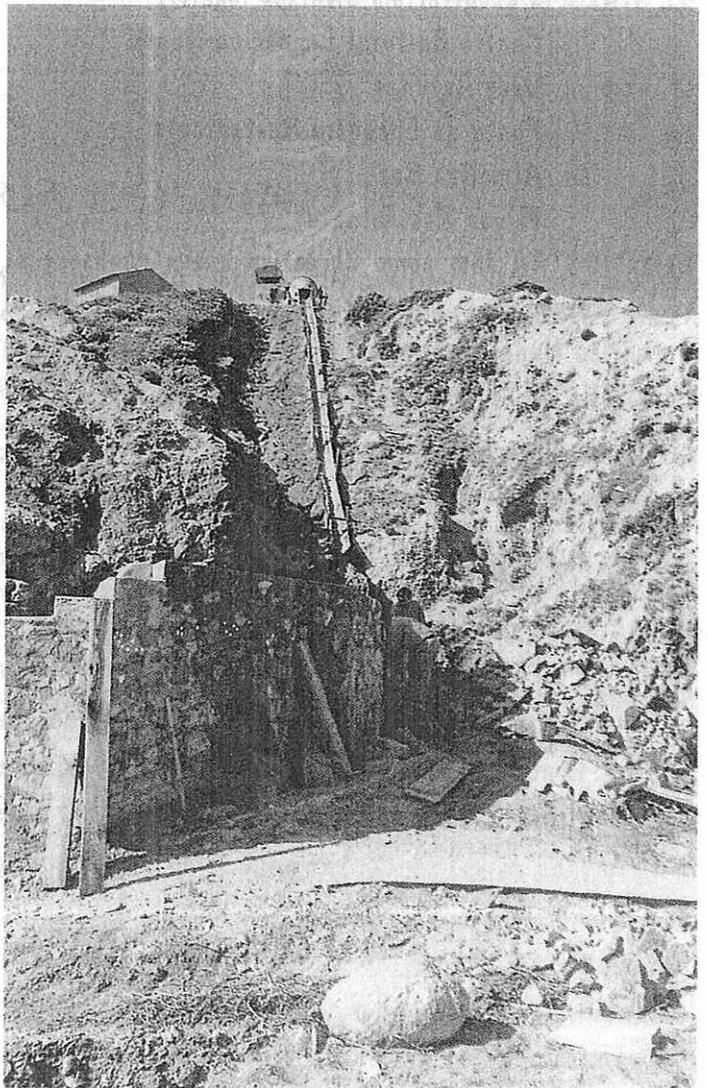
A panorâmica que Alcídio Torres nos traça da crise de 1982-1986 na área de Setúbal, cujo alerta coloca na boca do Bispo, D. Manuel Martins — prelado que se tem distinguido, do confortável conformismo silencioso a que a Igreja Católica nos habituou, pelas suas intervenções polémicas no campo social — não está totalmente sanada, apesar dos 115 milhões de contos de incentivos, durante o período da OID (Operação Integrada de Desenvolvimento) concedidos à Península. O Bispo de Setúbal considera a situação apenas como “muito menos má”! Segundo o mesmo, “estudos de especialistas falam de 25% de portugueses que não possuem algo de essencial à sua dignidade ou felicidade. São os quase 3 milhões de pobres ou sem casa ou sem trabalho ou sem reforma suficiente ou sem cuidados primários ou abandonados”.



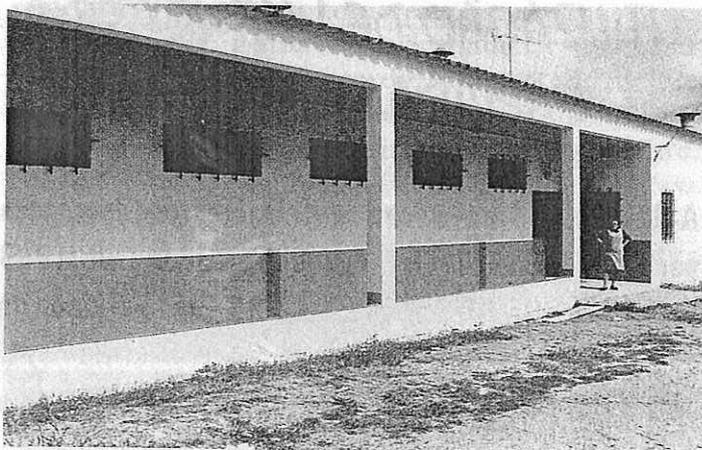
INFRAESTRUTURAS DE SANEAMENTO BÁSICO NA SONEGA
Obra conjunta das Câmaras Municipais de Sines e Santiago do Cacém



REPAVIMENTAÇÃO DO ACESSO AO BAIRRO JOAQUIM DA COSTA - Obra da Junta de freguesia do Porto Covo com o apoio da Câmara Municipal de Sines



OBRAS DE ACESSO AO CANTO DO MOSQUEIRO



CONSTRUÇÃO DOS BALNEÁRIOS ANEXOS AO SALÃO DE CONVÍVIO DO CASOTO
Obra da Comissão de Moradores e da Junta de Freguesia de Sines

CENTRO CULTURAL EMMERICO NUNES

Actividades Culturais para Junho 1996

4 de Junho - Acção de Formação para Professores na Escola Secundária de Sines. (Durante o dia) Tema:

UM MUNDO DE CULTURAS

4 de Junho - Encontro com Estudantes Africanos do Centro de Estudantes Africanos da OIKOS na Escola Básica 2/3 Vasco da Gama. (À noite) Tema:

Actividades Lúdicas da Comunidade Africana na Sociedade Portuguesa enquanto Factor Intercultural.

5 de Junho - Inauguração da 1ª MOSTRA DE FOTOGRAFIA DE SINES (a decorrer em diversos locais):

Centro Cultural Emmerico Nunes

Orey Antunes

Ponto de Encontro Restaurante

Almaliza Bar

Migas Restaurante

Esta MOSTRA tem como objectivo dar a conhecer os vários cursos que têm decorrido no Centro Cultural Emmerico Nunes. Irão estar presentes também a Escola Fotografia de Setúbal e Escola dos Maumaus.

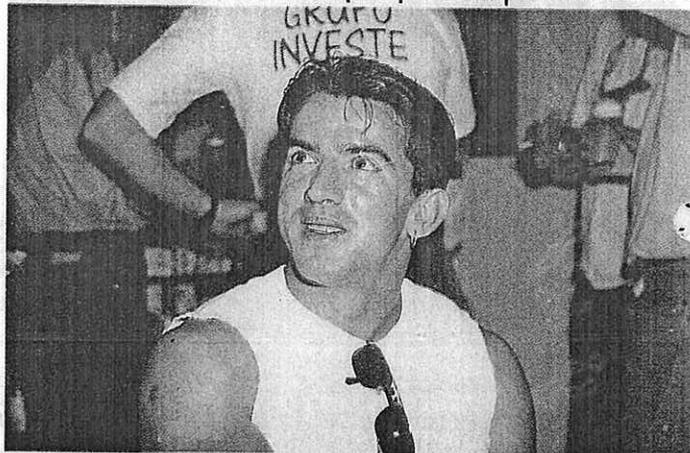
BOLSAS DE ESTUDO

Estão já afixadas as listas de Bolsas de Estudo concedidas pela Câmara de Sines para o ano lectivo 95/96. O número de bolseiros, este ano lectivo, é de 73. O valor geral das bolsas é de esc: 715.400 mês x 10 meses = 7.154 contos/ano. É de notar que a atribuição de bolsas não é da competência das autarquias e que estas são concedidas porque a autarquia reconhece a dificuldade de grande número de pais em apoiar os filhos na continuação da sua educação até um nível superior, a que todos têm direito.

POWER LIFTING & CULTURISMO

Temos Campeão em Sines

O funcionário da C.M.S., Toy Contreiras (António Carlos Moura Contreiras), de 28 anos, é o novo MISTER SUL, na modalidade de CULTURISMO. Depois de ter ganho o 1º lugar em Sines, na sua categoria (65 aos 70 Kg), no Campeonato do Sul de Power Lifting (Levantamento de Pesos) e o 3º lugar na Geral, resolveu ir ao Sul do país para "limpar" literalmente



a competição de Culturismo, 1º lugar na sua categoria e 1º lugar na Geral. Foi no dia 4 de Maio, em Lagoa, em representação do GIMNOSINES, contra 12 atletas da modalidade. Agora, anda a preparar-se para os Nacionais... É caso para dizer: Força Toy!... Mas "as" Sineenses não se ficaram atrás. A também funcionária Marina Góis Reis, ficou em 2º lugar no Campeonato Nacional de Power Lifting, em representação do SEM LIMITES Ginásio, depois de este ter organizado em Sines o Campeonato do Sul da Modalidade.

UTILIZAÇÃO DE VIATURAS DA CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara de Sines cedeu gratuitamente a entidades particulares as suas viaturas que percorreram 81.923 km entre 01/01/95 e 31/12/95 ao serviço da comunidade, apoiando entidades como a Santa Casa, as escolas, os infantários, os clubes, etc. etc.. Ao longo do mesmo ano as viaturas e máquinas da CMS percorreram 744.459 km e efectuaram 14.726 horas de máquina. Com requisição de transporte foram efectuados 46.849 km e 932 horas de máquina.

PARQUE NATURAL DO SUDOESTE ALENTEJANO E COSTA VICENTINA Tomada de Posse dos Corpos Directivos

Tomaram posse no passado dia 24 de Abril os novos corpos directivos do recentemente criado Parque Natural SACV que substitui a Área de Paisagem Protegida do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina.

Da Comissão Directiva fazem parte o dr. João Nunes, em representação do ICN; dr. Filipe Palma, em representação do DRARNA e o Presidente da Câmara Municipal de Aljezur, em representação das Câmaras de Sines, Odemira, Aljezur e Vila do Bispo. Isto significa que o Governo não aceitou a proposta dos municípios de que todas as Câmaras fizessem parte da Comissão Directiva, órgão que dirige o Parque Natural.

A Câmara de Sines, como as restantes autarquias da área do Parque, fazem parte do Conselho Consultivo, constituído por todas as entidades com algumas competências na zona do parque. Após a tomada de posse, houve uma reunião com o Secretário de Estado

dos Recursos Naturais, Ricardo Magalhães, que informou estar a analisar o protocolo assinado em Agosto de 95 entre as Câmaras e o Ministério do Ambiente, para investimentos na área do Parque, com participação de 85%, por parte do Governo, através de fundos próprios ou comunitários. O SERN irá propôr a transformação do protocolo em contrato-programa. No entanto, as autarquias receiam que este processo de transformação possam deixar alguns projectos pelo caminho, comprometendo grandemente os resultados esperados aquando da assinatura do protocolo. Para o Concelho de Sines, a obra de maior relevância constante deste protocolo é a ETAR de Porto Covo que foi já adjudicada e que aguarda visto do tribunal de Contas no contrato, e que, segundo o próprio SERN, está perfeitamente enquadrada no tipo de obras que o MARN quer apoiar.

A ESCOLA SECUNDÁRIA DOS SINEENSES

A Câmara Municipal de Sines publicou no último BM, na íntegra, uma carta que nos havia sido enviada pela Presidente do Conselho Pedagógico da escola Secundária de Sines, cuja polémica em torno do respectivo nome, já havia sido dado conhecimento à população — no BM n.º 91.

Nunca pretendeu a autarquia retirar o mérito a todos quantos contribuem para o bom funcionamento de uma escola, e, esses, serão sempre, necessária e essencialmente, os que nela trabalham todos os dias. Muito menos pretendeu a Câmara mostrar-se como única entidade a fazer todos os esforços para que a escola iniciasse o seu funcionamento no presente ano lectivo.

Aliás, sempre reconheceu o importante papel da Associação de Pais, não apenas no final do processo, mas desde que esta se constituiu como parceiro da autarquia para prossecução de um objectivo que interessa a todos os sineenses: o de ter uma Escola Secundária. “Que cada interveniente neste processo assumam as responsabilidades que lhe cabem”. Estamos de acordo. Mas que todos os intervenientes reconheçam a relevância do papel de cada um. Não reconhecer que a Escola Secundária existe porque a Câmara Municipal de Sines assumiu responsabilidades que não eram suas — pertenciam inteiramente ao Ministério da Educação (a saber: o financiamento do custo total do terreno, o financiamento de 15% do custo da obra, os acessos, arruamentos, ligação à rede pública de águas, esgotos e electricidade) — é não reconhecer o papel de todos os sineenses neste processo.

Estes encargos, que saíram inteiramente dos cofres da autarquia e do seu Património, remontam a um total de 600 mil contos. Dizendo de outro modo, esta foi a contribuição de todos os sineenses para a escola secundária — já que esta verba deixou de ser utilizada noutros investimentos da CMS, em obras da sua exclusiva competência. Por este motivo, há que compreender e aplaudir o papel de todos na construção da escola Secundária. É a escola dos Sineenses, muito mais do que do Ministério da Educação.

A falta de vontade dos sucessivos governos de alterar a filosofia subjacente ao projecto do complexo industrial de Sines, voltando a investir em infraestruturas de desenvolvimento que foram, ao invés, canalizados para a “nova cidade” de St.º André — criação a partir do nada para alojar os novos trabalhadores do complexo de Sines — acabou por levar a que, mais de uma vez, a autarquia, tivesse que se substituir ao Poder Central (veja-se o exemplo das instalações do Centro de Saúde) para impedir que esta população continuasse a ser marginalizada, numa lógica que vem ainda do tempo do fascismo.

Iº ENCONTRO DAS ESTRUTURAS ASSOCIATIVAS do CONCELHO de SINES

“O EMBRIÃO QUE DEU FRUTOS”

Em 1977 foram eleitas 4 Comissões de Moradores da Área da Vila de Sines e 4 na Zona Rural, consagrando assim o expresso pela Constituição da República Portuguesa que determina o direito à formação de Comissões de Moradores, com a finalidade de intensificar a participação das populações na vida administrativa local, nas áreas subordinadas à respectiva freguesia.

Passados que são 22 anos sobre a Revolução de Abril, a Câmara Municipal de Sines, ao resolver promover o Iº Encontro das Estruturas Associativas do Concelho, convidou 17 Comissões de Moradores, 6 Clubes Desportivos, 5 Cooperativas, 3 Associações Juvenis, 5 Associações de Trabalhadores, 10 Associações Diversas, 1 Movimento Associativo de Mulheres, 2 Associações Sindicais, num total de 48 representantes do movimento associativo. Num concelho relativamente pequeno, como é o nosso, com apenas duas freguesias, podemos estar bastante satisfeitos pelo número de estruturas que têm vindo a ser criadas desde 1974.

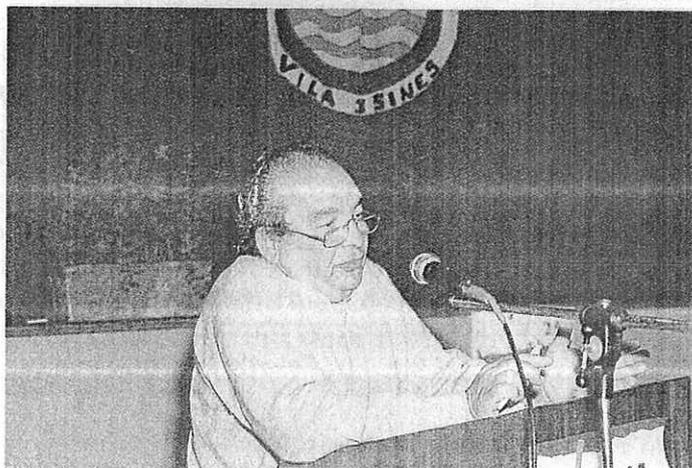


“A DEMOCRACIA PARTICIPADA”



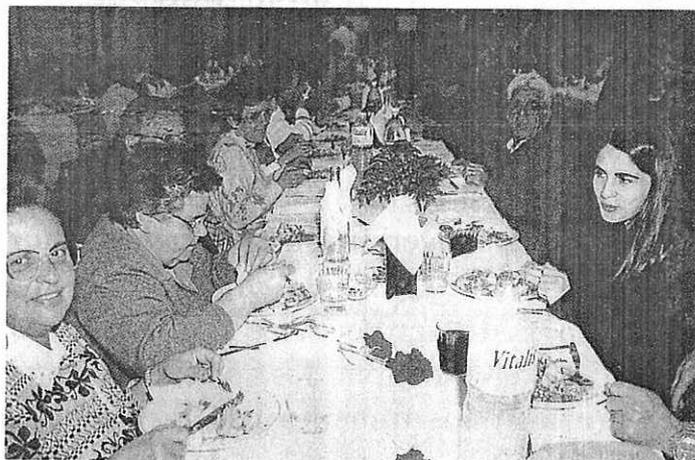
As Associações são, num sentido lato, importantes agentes de desenvolvimento local. São criadoras de postos de trabalho, produtores de bens culturais, essenciais ao desenvolvimento da região, criam riqueza, na medida em que fazem girar em torno de si um vasto conjunto de pessoas, desde comerciantes a fornecedores e divulgam o Concelho fora da sua zona, podendo ser impulsionadores da indústria turística.

Para a Câmara Municipal, e restantes órgãos da autarquia, as Associações são essencialmente parceiros de trabalho na resolução de pequenos e grandes problemas que se colocam à nossa comunidade num fim de século conturbado. São, por vezes, motores de acontecimentos que não poderiam nunca nascer só da iniciativa autárquica. São, por outro lado, os olhos que mostram coisas às quais não teríamos acesso; são a lembrança constante daquilo que há para resolver, enfim, são o elo de ligação fundamental entre o município isolado e o Poder Local.



1º ENCONTRO das ESTRUTURAS ASSOCIATIVAS do CONCELHO de SINES

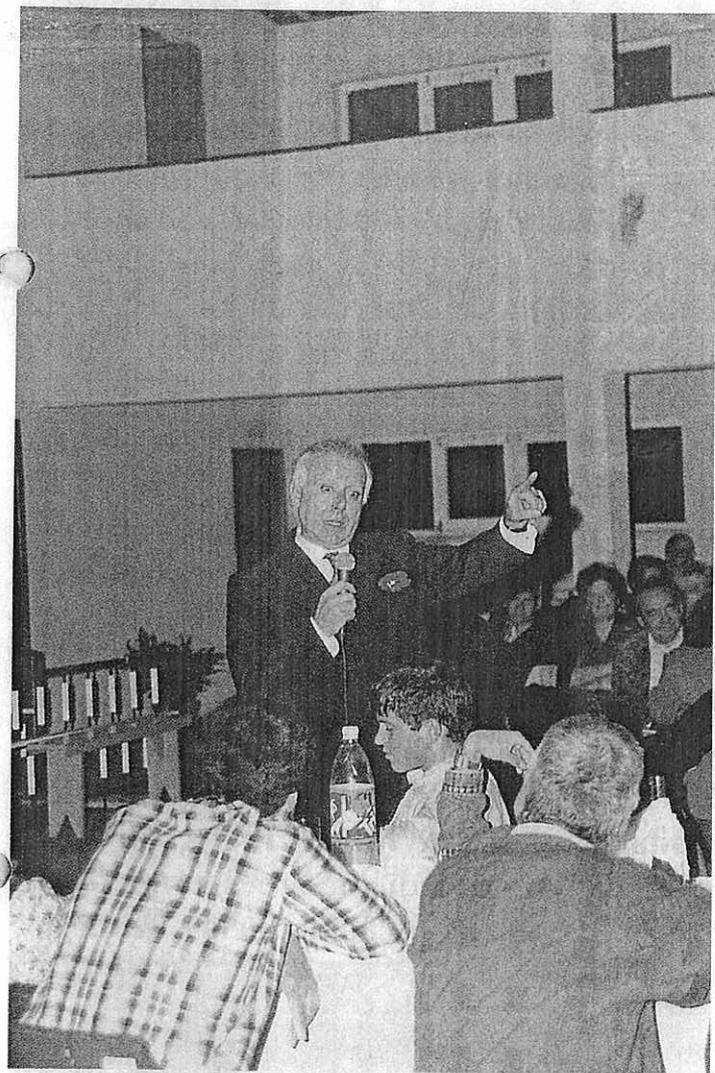
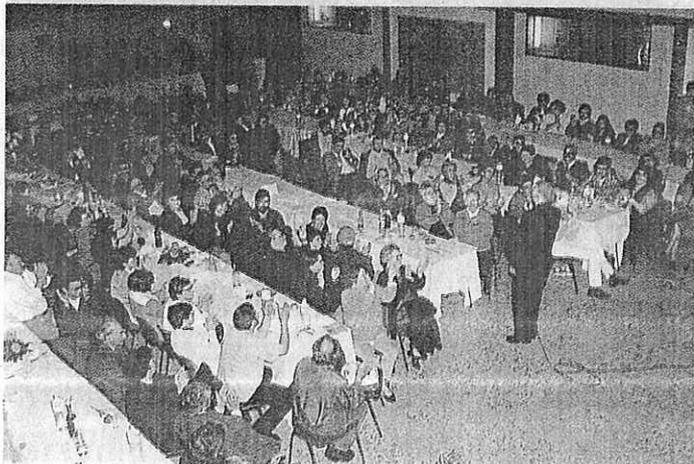
DESCENTRALIZAR É REGIONALIZAR



AS COMISSÕES DE MORADORES, QUE CONFIGURAM PEQUENAS REGIÕES DENTRO DO MUNICÍPIO, CONSTITUINDO UMA RESPOSTA PERFEITAMENTE CAPAZ A QUESTÕES QUE PODEM RESOLVER COM MAIS FACILIDADE DO QUE A JUNTA OU A CÂMARA. NÃO TENDO QUALQUER TIPO DE PODERES LEGISLATIVOS E UMA DIFÍCIL AUTONOMIA FINANCEIRA, AS COMISSÕES DE MORADORES TÊM CAPACIDADE PARA GERIR EQUIPAMENTOS COLECTIVOS, TAIS COMO: CONJUNTOS DESPORTIVOS, SALÕES DE CONVÍVIO, SEDES E O QUE MAIS PUDEREM CONSTRUIR.

DO MESMO MODO, AS COLECTIVIDADES, CLUBES E ASSOCIAÇÕES, TÊM CAPACIDADE DE PROCURAR, NA ÁREA PARA QUE ESTÃO VOCACIONADOS, MODOS DE FINANCIAMENTO, CONSTRUIR E GERIR EQUIPAMENTOS, PRESTANDO SERVIÇOS IMPRESCINDÍVEIS À COMUNIDADE ONDE SE INSEREM.

O 1º ENCONTRO das ESTRUTURAS ASSOCIATIVAS FOI UM ÊXITO QUE SE TERMINOU EM FESTA. PRIMEIRO COM UM JANTAR QUE JUNTOU TODOS OS PARTICIPANTES E, SEGUIDAMENTE, COM UM FABULOSO CONCERTO, ABERTO A TODO O PÚBLICO EM GERAL, POR CARLOS DO CARMO QUE EMPOLGOU TODA A ASSISTÊNCIA.



ESTE 1º ENCONTRO FOI BASTANTE PROFÍCUO PORQUE FOI UM ESPAÇO SOBRETUDO DE REFLEXÃO E DE APRESENTAÇÃO DE QUESTÕES E IDEIAS. BASTANTE PARTICIPADO POR TODOS OS PRESENTES QUE ALI EXPUSERAM DÚVIDAS, AMBIÇÕES, RECEIOS E ESPERANÇAS, FOI NÃO OBSTANTE UM LOCAL DE SAUDÁVEL CONVÍVIO ENTRE TODAS AS ASSOCIAÇÕES.

NUMA ALTURA EM QUE MUITO SE TEM FALADO SOBRE DESCENTRALIZAÇÃO DE PODERES E DE REGIONALIZAÇÃO, PODE-SE FAZER UM PARALELISMO ENTRE A CRIAÇÃO DE REGIÕES E AS COMISSÕES DE MORADORES. SABEMOS QUE NÃO HÁ QUE TER MEDO DE DIVIDIR O TERRITÓRIO CRIANDO DIVERSOS NÍVEIS DE RESOLUÇÃO DOS PROBLEMAS, PORQUE NÓS TEMOS UMA ESPÉCIE DE DESCONCENTRAÇÃO DE PODERES PARA

COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL

Sines festejou o 25 de Abril com toda a pompa e circunstância.

Este ano, presentes ao já habitual hastear da Bandeira, estiveram, para além do senhor Presidente da Câmara de Sines respectiva Vereação e do senhor Vice-Presidente da Assembleia Municipal, José Eduardo Félix - que presidiu aos trabalhos da Assembleia em substituição, por motivos de doença, do senhor Presidente Carlos Espadinha -



representantes da Brigada Fiscal da GNR, da Guarda Nacional Republicana e a da Capitania do Porto de Sines.

A Banda Filarmónica União Recreio e Sport Sineense deu o tom solene ao momento, ao executar o Hino Nacional, enquanto a Sociedade Columbófila Vasco da Gama fazia a sua largada de pombos à luz clara da manhã.

O senhor Presidente da Câmara e o senhor Vice-Presidente da Assembleia, assim como inúmeros populares e deputados, dirigiram-se até ao recinto do I.O.S. a fim de inaugurar as novas instalações do Parque Infantil. O Grupo Coral da Quinta dos Passarinhos fez



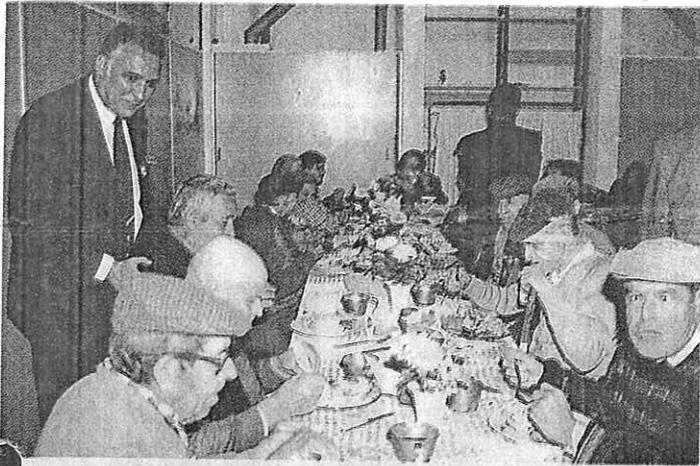
a recepção à comitiva com alguns números do seu repertório. As instalações foram então percorridas por toda a comitiva que teve oportunidade de observar os jovens atletas das corridas em patins, no seu treino diário. Após um breve beberete, a comitiva dirigiu-se ao edifício da Junta de Freguesia onde se deu início à Sessão Solene da Assembleia Municipal onde tiveram intervenções diversos deputados municipais ressaltando a importância do 25 de Abril.

Cumprindo o calendário estabelecido para este dia festivo, os senhores Presidente da Câmara e Vereação e os senhores Vice-Presidente da Assembleia e Deputados, visitaram o Lar de Idosos Pratts, da Santa Casa da Misericórdia de Sines, onde foram recebidos pela Direcção daquela instituição.



Percorreram as instalações e conviveram com os idosos a quem distribuíram cravos representativos da comemoração.

COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL



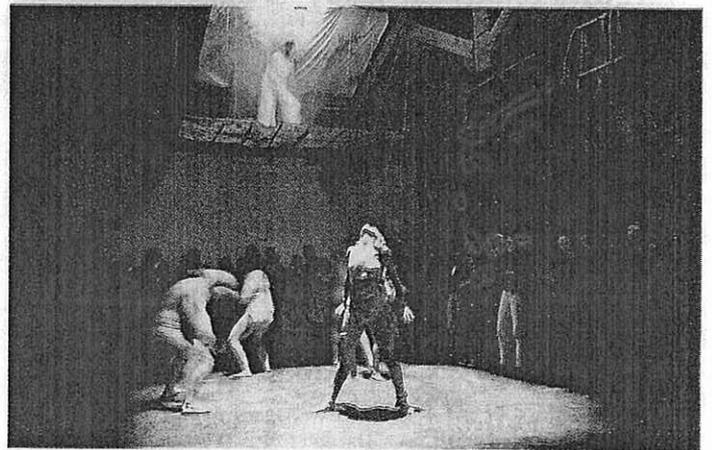
serviços prestados. Não esqueceu também a visita ao Lar de Idosos da Marquês de Pombal. Ao mesmo tempo, e inserido nas Comemorações do 25 de Abril, era levado a cabo o Convívio Piscatório de Mar,



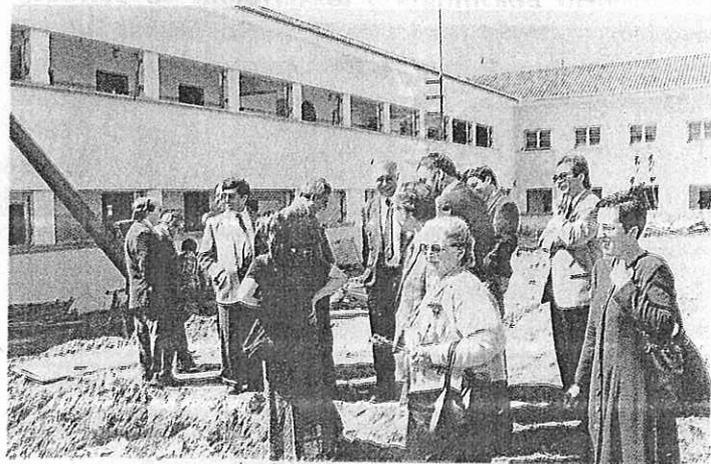
Além disso, a comitiva seguiu com interesse o desenvolvimento das obras de ampliação e remodelação do Edifício Pratts — cedido, como se sabe, por aquele benemérito à população de Sines para seu usufruto.

A Câmara Municipal de Sines, com vista a salvaguardar o bem-estar dos idosos das alas sujeitas presentemente a obras de remodelação, alugou por 5.720 contos, por um período de 11 meses, no edifício Ancorope, as instalações onde funcionou o Liceu. Para mais, decidiu criar uma dotação de 22.500 contos, correspondente a 50% de participação nas obras de remodelação do Lar da parte que cabe à Santa Casa da Misericórdia. A Comitiva visitou as instalações provisórias onde os idosos foram alojados e seguiu atenta a qualidade de

organizado pelo Ginásio Clube de Sines. Pelo seu lado, o Teatro do Mar levou à cena o seu novo espectáculo "ONDE NASCEM OS VENTOS", no Teatro Oficina — colagem poética de autores variados.



De forma a fazerem alusão à data que se celebrava, os Teatro do Mar convidaram para a primeira parte do seu espectáculo o grupo musical NEGRA FLOR, que executou, em estreia absoluta canções de Zeca Afonso. Outras iniciativas aconteceram um pouco por todo o Concelho, possíveis apenas pelo excelente trabalho e espírito democrático do nosso movimento associativo.



IIIº CONCURSO POÉTICO DO INSTITUTO PIAGET

O Instituto Piaget editou o Cancioneiro Infanto-Juvenil um volumoso calhamaço de ternura com mais de 350 páginas de puríssima beleza: aquela que sai espontânea da boca dos mais pequeninos. A saber: Sines teve os seus premiados, a Conchinha está de parabéns e, tanto assim, todas as Educadoras. Como o espaço é exíguo, escolhemos alguns dos poemas que mais nos impressionaram. O grupo em questão que aqui referenciamos vai "até aos 6 anos". Ora, aí vai...

Olha só o meu aspecto!
Olha como eu sou grande!
Olha as minhas pernas curtas.

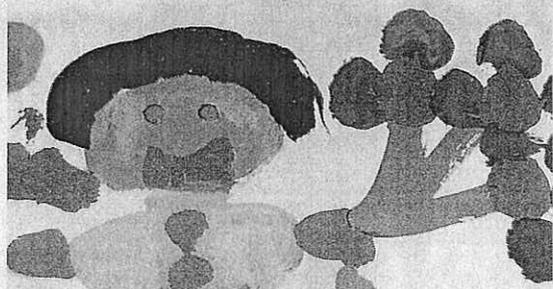
(João Silva Pacheco, 3 anos, Sines)

As ervilhas são bolinhas verdes
que andam na sopa.

(Nuno Filipe, 4 anos, Caldas da Rainha)

Deixei os beijinhos
nas calças novas,
mas trouxe um abraço.

(Sebastião, 4 anos, Caldas da Rainha)



Se eu fosse golfinho
ia ao fundo do mar
e atravessava um tubarão
a tremer.

(Diogo Soares, 5 anos, Sines)

Se eu fosse um «Fado» e conseguia voar
tinha o cabelo aos caracóis
era alto, magro,
tinha asas brilhantes de ouro
e ia passear a Cabo Verde
à terra dos meus pais.

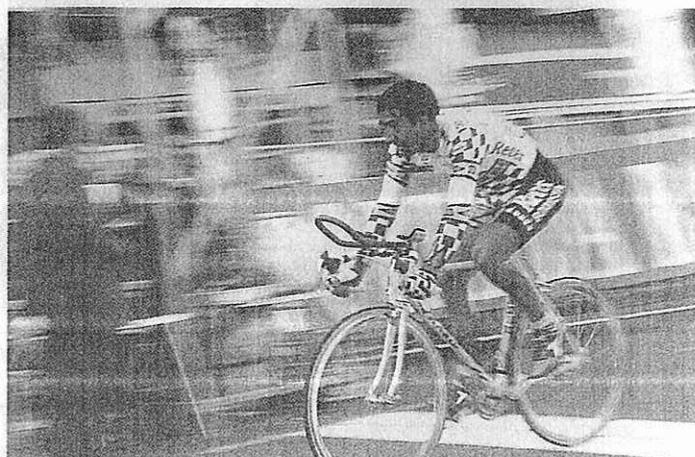
(Ricardo Ramos Vicente, 5 anos, Conchinha, Sines)

VOLTA AO ALENTEJO EM BICICLETA

Induráin: "Vini, Vidi, Vicci"



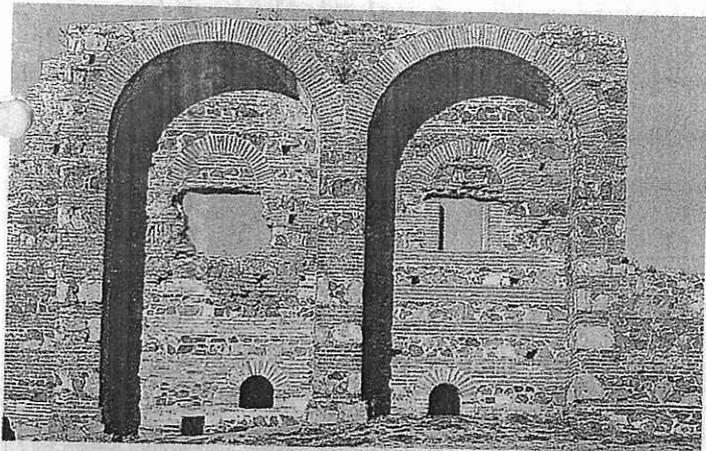
Como toda a gente esperava o Contra-Relógio individual Sines-Sines (15,2 Km) que iniciava a XIV VOLTA AO ALENTEJO EM BICICLETA foi ganho pelo grande Miguel Induráin (Banesto): 18' 57", a uma média de 48,127 Km/h. Mas quem poderia prever tanto público ao longo do percurso?



TEATRO DO MAR

E A QUEDA DO HOMOPLASTICUS
NAS RUÍNAS DE SÃO CUCUFATE

Julietta Aurora do Teatro do Mar está nas ruínas de S. Cucufate, em Vila de Frades, Concelho da Vidigueira, promovendo um workshop de orientação artística para um grande espectáculo de animação a efectuar dia 1 de Junho de 96.



A iniciativa é do GAMA (Grupo de Amigos da Serra do Mendro - Alentejo), que contactou uma série de entidades e instituições a fim de conseguir o apoio necessário ao funcionamento das oficinas de produção do espectáculo. A Concepção e Encenação é do actor/encenador Luís Cruz. Participam nesta iniciativa: Associação Terras Dentro, Geminação das Câmaras da Vidigueira, Sines, Nisa e Évora, A.M. de Alvito, Vidigueira, Portele Viana do Alentejo, Câmaras da Vidigueira, Cuba, Alvito, Região Turismo Planície Dourada, A.M.D. Beja, Instituto Português da Juventude, INATEL, Fundação C. Gulbenkian, S.E.C., Governo Civil de Beja e o IPPAAR. Para a concepção de iniciativa foram tidos em conta aspectos de importância e significado histórico do monumento - as ruínas romanas - além do modo de vida, tradições e potencialidades criativas do imaginário local. *"Os homens estão diferentes, os seus sonhos são agora feitos de velocidade e de plástico.*

Ergueram uma muralha de lixo em seu redor... Baco assiste à asfixia dos Homoplásticos numa torre de destroços para ver surgir o homem novo, o homem ancestral que vencendo as suas limitações, faz da descoberta do desconhecido a sua causa..."

Esta é a articulação básica do espectáculo que gira em torno da personagem de Vasco da Gama. Em cena no dia 1 de Junho de 96 em S. Cucufate, esta peça será adaptada a Évora, Nisa e, finalmente, a Sines, em 1997.

ANFITRIÃO

1º ENCONTRO DE TEATRO DE SINES
De 15 de Junho a 17 de Julho

Todos os espectáculos são às 22 horas
e as entradas livres

Junho, 15 - Sábado no Teatro Oficina
CENTRO DRAMÁTICO BERNARDO SANTARENO -
Santarém
Peça: "SANTARENO" de Bernardo Santareno

Junho, 21 - Sexta-feira no Teatro Oficina
O GATO - Santo André
Peça: "Sopinhas de Mel" de Tereza Rita

Junho, 22 - Sábado no Teatro Oficina
TEATRO EXPERIMENTAL DE PIAS - Pias
Peça: "Médico à força" de Molière

Junho, 28 - Sexta-feira no Teatro Oficina
TEATRO DE ALMADA - Almada
Peça: "Razões de Corações" de Gil Vicente

Junho, 29 - Sábado no Largo do Castelo
TEATRO AO LARGO - Vilanova de Milfontes
Peça: "Auto da Lusitania" de Gil Vicente

Julho, 05 - Sexta-feira no Teatro Oficina
TEATRO DE PORTALEGRE - Portalegre
Peça: "Arisitides, o Cônsul que desobedeceu" de
António Moncada Sousa Mendes

Julho, 06 - Sábado no Teatro Oficina
TEATRO DO MAR - Sines
Peça: "Onde Nascem os Ventos" - Colagem de
textos de vários autores

Julho, 12 - Sexta-feira no Largo do Castelo
TEATRO TEJO - Almada
Peça: "Em mim nam entra tristura" de Gil Vicente

Julho, 13 - Sábado no Largo do Castelo
TEATRÚ BAÚ - Sines
Peça: "Auto Pastoril da Serra da Estrela" de Gil
Vicente

Julho, 17 - Quarta-feira no Largo do Castelo
GICC - TEATRO DAS BEIRAS - Covilhã
Peça: "Passos" de Lope de Rueda

ÀFRICA EM SINES

Coletiva de Pintura Africana
faz sucesso no C.C.E.N.



O Centro Cultural Emmerico Nunes trouxe até nós mais uma magnífica Expo.

Depois das fotos de Carlos Seixas, sobre África, é a vez dos africanos mostrarem o seu talento numa mostra coletiva de grande qualidade. É claro que o adivinhávamos já pelos nomes inseridos no programa: Malangatana, António Domingues, António Ole, José Rodrigues, Chichorro e Kiki Lima. Na abertura da Expo esteve o Presidente da Câmara de Sines e inúmeras individualidades locais, incluindo a Direcção do CCEN. Os preços são!!!... mas VALE A PENA IR VER ENQUANTO PODE.



“ONDE NASCEM OS VENTOS”

Teatro do Mar com nova produção no
Teatro Oficina em Sines

Julietta Aurora encenou para o Teatro do Mar esta colagem de textos poéticos que exaltam os 4 elementos da natureza: Terra, Fogo, Água e Ar. Os autores escolhidos



foram muito diversificados: Al Berto, Sophia de Mello Breyner, Eugénio de Andrade, Nietzsche, Paul Verlaine, Jim Morrison, Natália Correia, Paul Valérie.

A primeira parte do espectáculo foi preenchida pela estreia de um novíssimo grupo musical de Sines “NEGRA FLOR”. Composto por 5 elementos: Sandra Soares, voz; Filipe Jesus, José Adriano, Nuno Alves e Tiago Saramago, guitarras clássica e Ana Dias, flauta. Para esta performance — tratando-se do 25 de Abril — prepararam um espectáculo em que interpretaram canções de Zeca Afonso.

1ª MOSTRA GASTRONÓMICA REGIONAL DE SINES

A partir deste ano, a Câmara Municipal de Sines, pelo seu Pelouro do Turismo, promove, com o patrocínio da Doca Pesca, da APS e da Região de Turismo de Setúbal - Costa Azul, uma mostra gastronómica anual, no Terraço do Edifício da Doca Pesca, tendo como objectivo divulgar a riqueza gastronómica do Concelho e da Região. Para esta 1ª Mostra a Câmara de Sines convidou todos os restaurantes da região. Inscritos, até ao momento de fecho desta edição do BM encontravam-se 4 Restaurantes, 15 Tasquinhas e 30 módulos de artesanato. A respectiva localização e distribuição será da inteira responsabilidade da organização. Também será da responsabilidade da organização a montagem dos Pavilhões. A riqueza gastronómica da região de Sines, esteve sempre bem patente nos Concursos de Gastronomia levados a efeito pela CMS nos últimos 10 anos e elogiados pelos mais prestigiados Chefes de Cozinha convidados para o júri do certame. A nossa continuada representação na Feira de Santarém, que, sendo mostra nacional, adquire um relevo dos mais importantes, é bem a prova da qualidade do nosso peixe e marisco. Estamos certos que a criação de mais esta área gastronómica no calendário das realizações da autarquia, poderá vir a chamar um maior número de visitantes e turistas à nossa região. Por esse motivo, incitamos todos os nossos restaurantes e afins que se mobilizem a fim de garantir uma participação maciça e criar uma qualidade que só é, normalmente possível, através da competição e convívio saudáveis.



GINÁSIO CLUBE DE SINES CONVÍVIO PISCATÓRIO 25 DE ABRIL

A Secção de pesca do Ginásio Clube de Sines, participando nas comemorações do 25 de Abril, organizou um Convívio Piscatório de Mar em Sines. Eis os 10 primeiros classificados dos 50 concorrentes inscritos.

- 1º - António Moura Contreiras
- 2º - Damas Brito
- 3º - Victor Gonçalves
- 4º - José Guerreiro
- 5º - Angelino Santos
- 6º - Manuel Guerreiro
- 7º - Eládio Rosa
- 8º - Miguel Ramos
- 9º - João Carlos Gonçalves
- 10º - Rui Cruz



A COMISSÃO ORGANIZADORA

ANFITRIÃO

1º ENCONTRO DE TEATRO DE SINES

De 15 de Junho a 17 de Julho

Todos os espectáculos são às 22horas
e as entradas livres

Junho, 15 - Sábado no Teatro Oficina
CENTRO DRAMÁTICO BERNARDO SANTARENO -
Santarém
Peça: "SANTARENO" de Bernardo Santareno

Junho, 21 - Sexta-feira no Teatro Oficina
O GATO - Santo André
Peça: "Sopinhas de Mel" de Tereza Rita

Junho, 22 - Sábado no Teatro Oficina
TEATRO EXPERIMENTAL DE PIAS - Pias
Peça: "Médico à força" de Molière

Junho, 28 - Sexta-feira no Teatro Oficina
TEATRO DE ALMADA - Almada
Peça: "Razões de Corações" de Gil Vicente

Junho, 29 - Sábado no Largo do Castelo
TEATRO AO LARGO - Vilanova de Milfontes
Peça: "Auto da Lusitania" de Gil Vicente

Julho, 05 - Sexta-feira no Teatro Oficina
TEATRO DE PORTALEGRE - Portalegre
Peça: "Arisitides, o Cônsul que desobedeceu" de
António Moncada Sousa Mendes

Julho, 06 - Sábado no Teatro Oficina
TEATRO DO MAR - Sines
Peça: "Onde Nascem os Ventos" - Colagem de
textos de vários autores

Julho, 12 - Sexta-feira no Largo do Castelo
TEATRO TEJO - Almada
Peça: "Em mim nam entra tristura" de Gil Vicente

Julho, 13 - Sábado no Largo do Castelo
TEATRÚ BAÚ - Sines
Peça: "Auto Pastoril da Serra da Estrela" de Gil
Vicente

Julho, 17 - Quarta-feira no Largo do Castelo
GICC - TEATRO DAS BEIRAS - Covilhã
Peça: "Passos" de Lope de Rueda